



Desnaturais¹

Luís Carlos da SILVA²

Rafael PIRES³

Pascoal Gemaque Felizola JÚNIOR⁴

Universidade Federal do Acre - UFAC, Rio Branco, AC

RESUMO

“Desnaturais” é um vídeo que retrata um problema muito comum entre jovens que possuem orientação sexual homoafetiva. Muitos têm que enfrentar um dilema psicológico entre o que é considerado “correto, aceitável e direito” aos olhos das religiões cristãs e os seus sentimentos e desejos. Alguns destes não conseguem superar estes dilemas e, como única saída a esta situação difícil, recorrem ao suicídio. Neste ponto, o vídeo procura, através de uma abordagem experimental, mixar o discurso religioso sobre a homoafetividade encontrada na bíblia, como pano de fundo para uma linguagem narrativa utilizada no vídeo para retratar esta situação.

PALAVRAS-CHAVE: Audiovisual; Comunicação; Homoafetividade; Religião.

INTRODUÇÃO

O suicídio de jovens motivado por questões relacionadas à sexualidade é um problema presente em nossa sociedade, embora às vezes mascarado pelos familiares de quem comete este ato, principalmente pelo fato de a sociedade repudiar esta prática. Na maioria dos casos, o suicídio é praticado em decorrência da não aceitação da condição sexual, motivado, em grande parte, pelo próprio discurso religioso cristão, que rotula a conduta homossexual, tanto masculina quanto feminina, como “pecado”, “abominação” “impureza sexual”.

Este discurso religioso tem como base uma interpretação da Bíblia sobre a sexualidade a partir da visão de que o sexo tem como finalidade é a reprodução, sendo que, qualquer outro comportamento sexual que foge a este princípio é considerado desnatural. É nesse contexto que se estabelece a condenação à conduta homoafetiva, quer seja masculina,

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria V – Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Produção Multimídia (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: luca.tj@gmail.com.

³ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: rafatrue18@hotmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: pgemaque@gmail.com.



quer seja feminina, por não “gerar um fruto”, ou seja, por não produzir descendentes através da procriação.

Esta rotulação gera uma pressão social muito grande para que o indivíduo não fuja daquilo que é considerado “normal”, “aceitável”, “correto” e “natural”. Os que transigem estas regras sociais sofrem, em muitos casos, sofrem diversas sanções, sejam elas na forma da desaprovação de amigos, familiares e outras pessoas, até ao ponto de serem agredidas fisicamente. Já as que não conseguem superar os dilemas relacionados a sexualidade, sofrem extrema pressão psicológica e, em alguns casos, recorrem ao suicídio.

2 OBJETIVO

O objetivo do vídeo é trazer à tona a discussão sobre a problemática do suicídio cometido por motivos relacionados à orientação sexual. Entretanto, para isto, buscou-se trabalhar com uma linguagem diferenciada, cruzando a narração de trechos da Bíblia com imagens que remetem a angústia vivida por um personagem que está lidando com este dilema. Procurou-se, assim, criar um efeito de antítese/ironia que constrói uma forma diferenciada de tratar de uma questão tão delicada.

Por fim, procuramos explorar a linguagem de vídeo, aliado ao áudio, buscando criar efeitos, signos e sentidos, através da interação som/imagem. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi propiciar a nós, estudantes do curso de jornalismo, através da disciplina de linguagem de vídeo, o contato com a linguagem desta mídia e suas possíveis interações com outras mídias na construção de diferentes efeitos de sentidos.

3 JUSTIFICATIVA

A idéia de produção deste vídeo surgiu a partir da leitura de diversas reportagens que falavam sobre casos de suicídio cometidos por jovens que enfrentavam problemas de aceitação da homossexualidade. Este é um problema grave. O site “Psicosite”, em um texto intitulado “Orientação sexual e risco de suicídio” declara que “a média das pesquisas de tentativa de suicídio entre adolescentes homossexuais ou bissexuais é de 31% variando entre 20 e 39%.”

Como então abordar um tema tão difícil, polêmico e delicado? A partir destes questionamentos, resolveu-se usar uma linguagem diferenciada, intercalando a narrativa



ficcional com textos religiosos. Dessa forma, procura-se um novo olhar sobre um tema tão delicado.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a elaboração do vídeo, escolhemos trabalhar com o experimentalismo na linguagem audiovisual, entrecruzando a narrativa visual do texto ficcional com o texto religioso (Bíblia), a fim de criar um efeito de sentido diferenciado. A escolha desse método se deu pela possibilidade de maior liberdade de exploração de combinações entre texto/imagem/som.

Desta forma, pode-se experimentar a composição de uma narrativa visual fragmentada, assim como se encontrava na narração, formada pela extração de trechos de diferentes livros da Bíblia, unidos por um *background* que, no contorno final da obra, cria um tom sombrio, angustiante e de suspense.

Como modelo, pegamos o áudio do vídeo de abertura da turnê “Re-Invention Tour”, da cantora Madonna, intitulado “The Beast Within”, produzido em conjunto com Stuart Price, em que a cantora faz a narração de trechos do livro de Apocalipse. Esta escolha se deu pelo fato de o áudio produzir um efeito de mistério, algo que mexe com o subconsciente, criando um ar de narrativa psicológica. De fato, este era o efeito que buscávamos em nosso vídeo, que ele refletisse a angústia interior sofrida pelo personagem.

Na produção das imagens, optamos por uma ambientação de penumbra, que complementaria a imagem criada pelo áudio. Este já é um recurso utilizado amplamente, tanto na fotografia e na pintura, principalmente pelos artistas barrocos, quanto nas produções cinematográficas, e tem como objetivo, criar uma ambientação de tristeza/mistério/suspense/dramaticidade.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Ao todo, foram necessários em torno de 15 dias para a elaboração do material. Este trabalho se dividiu na produção do áudio, produção das imagens e montagem do vídeo. Não houve uma divisão exata do que cada um ia fazer, pois todos participaram de cada etapa de produção do material.

Na etapa de produção do áudio, utilizamos o laboratório de rádio da universidade para gravar a narração do texto, que foi extraído previamente de diferentes livros da Bíblia,

obedecendo a uma sequência lógica presente no discurso religioso e em interpretações correntes de grande parte das religiões cristãs: I – A importância da obediência aos mandamentos de Deus e o mandamento dado aos hebreus quando da saída do Egito, que, em suma, declarava as relações homoafetivas como sendo “abominações”; II – Descrição da condição de “afastamento das leis justas de Deus”, segundo o discurso religioso, daqueles que optam por assumirem sua condição de homossexuais; III – A condenação destes; IV – A recompensa daqueles que “resistem aos desejos pecaminosos da carne”.

Após a gravação do texto, passou-se para a etapa de mixagem do áudio e finalização. Para esta etapa, contamos com o apoio técnico do DJ Paulo Vico que fez os ajustes ao áudio e a mixagem com a trilha sonora, além de acrescentar os efeitos de sonoplastia.

A outra etapa consistiu na captação das imagens. Para isto, usamos uma câmera digital portátil Sony Cybershot 7.2 Mpx, além de iluminação à velas, para criar uma ambientação sombria. Nesta etapa, contamos com a colaboração de Rafael Lima, que atuou como personagem, e do policial militar Carlos André que nos forneceu a arma utilizada em cena. Optamos também por realizar a captação de imagens à noite, por ser mais fácil obter neste horário a iluminação desejada.

Por fim, chegou a etapa de montagem do vídeo, onde utilizamos o programa Windows Movie Maker, e aproveitamos alguns efeitos que este programa de edição de vídeo disponibiliza. Vale a pena ressaltar que, após a produção da primeira versão, o vídeo foi reeditado, com o acréscimo de uma frase no início que diz “Texto extraído de ‘A Bíblia Sagrada’”, haja vista o fato das declarações que o texto possui, afim de eliminar qualquer equívoco de interpretação que poderia levar a entender que o vídeo incitava a homofobia, para então ser apresentado ao professor.

6 CONSIDERAÇÕES

Esta produção nos ajudou a tratar de um tema que, devido a sua característica duplamente estigmatiza da sociedade, que é o suicídio cometido por pessoas de orientação homoafetiva. Permitiu explorar, de forma polissêmica um assunto que, devido a própria dificuldade de abordagem, é tratado ou de forma sensacionalista ou então de maneira muito superficial. Através desse trabalho, buscou-se penetrar no mundo das sensações, buscando abordar a temática através da utilização de signos visuais/auditivos que produzissem novas significações.



Com isto, chamou-se a atenção para os danos causados por uma abordagem literal de trechos da Bíblia fora de seu contexto sociohistórico à estrutura psicológica das pessoas, principalmente de adolescentes que estão em fase de afirmação identitária. Com isto, espera-se que o vídeo tenha contribuído para a construção de uma sociedade mais igualitária, onde a pluralidade e a diversidade, quer seja religiosa, política, sexual, de cor da pele, etnia, etc, deixem de ser encarados como “erros”, “desvios”, “aberrações”, e passem a ser encaradas como constituinte da raça humana.

Por fim, os recursos e metodologia utilizados atingiram a proposta de trabalho feita pelo nosso professor orientador, que era nos familiarizar com as técnicas de vídeo. Com este vídeo, além de aplicar na prática, conceitos teóricos, pudemos nos inteirar dos processos de produção de efeitos de sentido em audiovisuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CICCONE, Madonna Louise. **The Beast Within (Backdrop re-invention tour 2004):** You Tube, 2009. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=rX73a4HzFPU>>. Acesso em outubro, 2009.

Índice de suicídio é maior entre jovens GLBT, alerta Parlamento Europeu. **A Capa, São Paulo**, 22 de abril de 2008. Disponível em: <http://acapa.virgula.uol.com.br/site/noticia.asp?codigo=4332>. Acesso em outubro de 2009.

Orientação Sexual e Risco de Suicídio. **Psicosite**, 14 de outubro de 2004. Disponível em: <<http://www.psicosite.com.br/tex/out/out034.htm>>. Acesso em 22 de abril de 2010.